

Janistas podem negar apoio à chapa do PFL

por Cláudia Izique
do Rio

O Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ) poderá não endossar o apoio de Jânio ao ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL à Presidência da República. "Uma coisa é apoiar Jânio, outra é defender um nome por ele indicado", diz Arthur Junqueira, secretário-geral do MPJQ. Segundo ele, grande parte dos militantes prefere aderir à candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN), cujas propostas se aproximam do ideário do janismo.

O MPJQ foi criado para eleger Jânio presidente, em 1960. No ano passado, com o mesmo objetivo, foi reativado. Apesar da sua desistência de disputar agora o pleito presidencial, o MPJQ se mantém ativo e unido em torno da bandeira udenista de moralização do País. Busca, inspirado nes-

te ideal, um candidato de centro, que possa conter a escalada de partidos de esquerda.

"Quem acompanha Jânio desde as eleições de 1960 identifica em Collor de Mello a mesma postura contra a imoralidade, corrupção e desmandos", avalia Junqueira.

O MPJQ reúne-se na próxima quinta-feira, dividido em torno de duas candidaturas, mas solidamente amalgamado em torno de princípios. "O grupo pode até cindir-se, mas sem colocar em risco a continuidade do movimento", afirma Junqueira.

O MPJQ tem seções espalhadas por todo o País. Apenas no Rio de Janeiro são trezentos comitês, divididos entre grupos de universitários e de mulheres. Os jânistas lamentam a perda do candidato de sua confiança nas eleições de 15 de novembro.